

rado com outros modelos. Uma das principais vantagens da utilidade científica do *Danio rerio* apóia-se no fato de seu genoma haver sido inteiramente seqüenciado e de possuir homologia com o de mamíferos. As razões para o seu uso baseiam-se no rápido desenvolvimento, fertilização externa, desova abundante, além de desenvolvimento embrionário visível. **Materiais e métodos:** O método de criação foi baseado em Westerfield M, 1993. 25 peixes adultos são mantidos em aquário de 50 litros com ciclo claro de 14 horas, alimentados 2 vezes ao dia. A temperatura é mantida entre 25°C e 28°C através de termostato e controlada por termômetro. A filtração da água é feita através de um sistema mecânico externo, que utiliza filtragem física, química e biológica. A troca e análise da qualidade da água é feita quinzenalmente. Para a captura dos ovos fecundados usa-se uma bandeja com bolas de vidro e plantas no fundo do aquário, a qual é retirada 2 horas após o início do ciclo claro. Os embriões são isolados e mantidos em recipiente aquecido a 27°C em meio Hank's 10%. **Resultados:** Dos 28 ovos coletados, mantêm-se 26 alevinos no criadouro com 15 dias de vida. **Conclusões:** O método de criação do *Danio rerio* mostrou-se de fácil execução e manutenção, podendo ser facilmente reproduzido. A partir da implementação deste modelo torna-se possível o desenvolvimento de diversas linhas de pesquisa.

ANÁLISE MOLECULAR DE HIPOLACTASIA PRIMÁRIA - TESTE IMPLEMENTADO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ARIELLA PHILIPPI CARDOSO; LAUREANO, A M; BULLHÕES, A C; GOLDANI, H A S; OLIVEIRA, F S; MATTE, U S; SILVEIRA, T R

INTRODUÇÃO: Nos indivíduos tolerantes à lactose, este açúcar é gradativamente digerido no intestino delgado pela enzima Lactase-Florizina Hidrolase (LPH), que se localiza nos vilos intestinais. Grande parte das pessoas apresenta diminuição gradativa da produção e da atividade da LPH a partir dos 3 anos de idade, tornando-se "intolerante à lactose". Neste caso, a lactose, que deveria ser digerida, chega intacta ao intestino grosso, onde fermenta em contato com as bactérias, produzindo ácidos e gases. O gene LCT é o responsável pela produção da enzima LPH, a mutação C/T-13910 é o principal fator responsável pela persistência da expressão gênica do LCT e, conseqüentemente, da LPH. A análise molecular surge como um teste valioso na detecção de mutações do gene LCT associadas à tolerância à lactose. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os pacientes analisados foram encaminhados por médicos da comunidade. O teste é realizado no HCPA pelo Laboratório Experimental de Hepatologia e Gastroenterologia em conjunto com o Centro de Terapia Gênica. O método utilizado segue o protocolo da publicação: Brazilian Journal of Medical and Biological Research (2007)40:1441-1446, consiste em um PCR-RFLP, usando a enzima de restrição BsmFI, com DNA de

sangue total. O resultado é analisado em gel de agarose corado com brometo de etídio. **RESULTADOS:** Foram analisadas 87 amostras de sangue de pacientes. Os seguintes genótipos foram encontrados: CC 37 (43%), CT 48 (55%) e TT 2 (2%). Em relação à tolerância, constatou-se 57% dos genótipos associados à tolerância (CT e TT) e 43% associados à intolerância (CC). **CONCLUSÃO:** Por ter uma elevada acurácia, ser pouco invasivo e não causar o desconforto da sobrecarga de lactose, necessária em outros métodos, esse se mostra de grande valia no diagnóstico de hipolactasia primária.

O EFEITO HEPATOPROTETOR DA QUERCETINA EM MODELO EXPERIMENTAL DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA FULMINANTE

CÍNTIA DE DAVID; CAMILA ZANELLA BENFICA; GREICE STEFANI BORGHETTI; LUISE MEURER; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA; NORMA POSSA MARRONI

Introdução: A insuficiência hepática fulminante (IHF) é uma síndrome clínica de deterioração grave da função hepática, resultante de necrose maciça dos hepatócitos. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do flavonóide Quercetina (Q) no fígado de ratos submetidos à indução de IHF através do uso de tioacetamida (TAA). **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 20 ratos machos *Wistar*, divididos em 4 grupos (n=5): Controle (CO); CO+Q; IHF; IHF+Q. A IHF foi induzida com 2 doses intraperitoneais (ip.) de TAA (350mg/Kg), com intervalo de 8 horas. O tratamento com Quercetina (50mg/kg) foi iniciado 2 horas após a administração da segunda dose de TAA. Foram administradas 4 doses de Quercetina ip., em intervalos de 24h. Os grupos CO receberam solução fisiológica ip. Foram realizadas análises de transaminases (ALT e AST) e de bilirrubina séricas, e análise da lipoperoxidação (TBARS, nmol/mg de proteína) no tecido hepático. Para histologia, coloração de HE e picrossirius. Análise estatística por ANOVA seguida de teste Tukey para p. **Resultados:** A análise histológica de animais IHF confirmou presença de inflamação moderada, necrose centro-lobular e presença de pontes de macrófagos. O tratamento com Quercetina reduziu significativamente estes parâmetros, com presença de inflamação leve, necrose centro lobular discreta em alguns animais e ausência de pontes de macrófagos. O grupo IHF apresentou aumento significativo nos valores das transaminases (p. **Conclusão:** O tratamento com Quercetina possui efeito benéfico em parâmetros histológicos de necrose e inflamação e em parâmetros bioquímicos no modelo de IHF induzido por TAA. FIPE/HCPA

O USO DA QUERCETINA NO TRATAMENTO DE RATOS CIRRÓTICOS.

CÍNTIA DE DAVID; LIDIANE ISABEL FILIPPIN; NÉLSON ALEXANDRE KREZTMANN FILHO; BRUNA